

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM ESTÁGIO PRÉ-DIALÍTICO: ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Clara Falcão Rodrigues Sampaio (clara.sampaio@ufpe.br)

Cristian Barreto Da Silva (cristian.bsilva@ufpe.br)

Thais Ariadne Medeiros De Lima (thais.ariadne@ufpe.br)

Beatriz Luiza Marinho Cunha (beatriz.luiza@ufpe.br)

Lilian Maria Melo Da Silva (lilian.mariamelo@ufpe.br)

Patricia Erika M Marinho (patricia.marinho@ufpe.br)

Introdução: A doença renal crônica (DRC), apesar de ser conhecida como um problema de saúde pública global, cursa com comprometimento musculoesquelético e pulmonar, e as alterações físicas causadas pela doença reduzem a capacidade funcional e autonomia desses pacientes, interferindo em atividades de lazer, trabalho e da vida social. Embora os sintomas se tornem mais evidentes e debilitantes durante os estágios finais da doença, pouco se conhece sobre as alterações musculares e respiratórias desses pacientes no estágio pré-dialítico. **Objetivo:** avaliar a função pulmonar, força muscular respiratória e periférica de pacientes com doença renal crônica em estágio pré-dialítico. **Método:** estudo transversal do tipo observacional, realizado no Laboratório de Fisioterapia Cardiopulmonar do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco, durante agosto a novembro de 2025

e aprovado no comitê de ética em pesquisa institucional (parecer nº 7.815.255). O estudo contou com uma amostra de 33 pacientes com DRC no estágio pré-dialítico (3, 4 e 5ND), oriundos do ambulatório de Nefrologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, que foram avaliados por meio de espirometria (CVF, VEF1, PFE e relação VEF1/CVF), manovacuometria [força muscular inspiratória (Pimáx) e expiratória (Pemáx)], teste de preensão manual no membro dominante (FPM) e do teste de sentar e levantar de 30 segundos (TSL-30). Resultados: Os estágios 3, 4 e 5ND da DRC foram representados por 15, 13 e 5 pacientes, respectivamente. Não foram observadas diferenças entre os estágios da DRC para força respiratória, força periférica ou função pulmonar ($p > 0,05$). Todos os estágios da DRC apresentaram CVF, VEF1, PFE e relação VEF1/CVF abaixo de 80% do predito. Os testes TSL 30 e de FPM preditos foram próximos ou acima de 80% do esperado. A fraqueza muscular respiratória e periférica esteve presente em todos os estágios segundo os limites de normalidade, sendo mais frequente a fraqueza de musculatura expiratória e menos frequente a fraqueza de preensão palmar. Conclusão: Os pacientes com DRC em estágio pré-dialítico avaliados nesse estudo apresentaram redução de força muscular respiratória, periférica e função pulmonar em comparação aos seus valores preditos. A fraqueza muscular respiratória e periférica esteve presente em todos os estágios da doença.

Palavras-chave: doença renal crônica; estágio pré-dialítico; força muscular; função pulmonar.